

CINE + CULTURA: O CINEMA COMO ESTRATÉGIA DE ACOLHIMENTO, PERMANÊNCIA E FORMAÇÃO CRÍTICA NA UNIVERSIDADE

FREITAS, L.F.¹; OLIVEIRA, A.A.¹; PEREIRA, A. S.¹; PETEROSI, C.A.¹; SILVA, E.C.¹; OLIVEIRA, G.G.¹;
FERNANDES, L.C.¹; CUNHA, L.E.S.¹; NASCIMENTO, L.K.A.¹; YAMASHITA, M.K.¹; RIBEIRO, N.D.¹;
MARTINS. R.C.¹; POVH, J. A.².

¹Grupo PET Saúde, Cultura e Saberes, Câmpus Pontal, Universidade Federal de Uberlândia (UFU);

²Tutora do Grupo PET Saúde, Cultura e Saberes

E-mail: petmsaude@gmail.com

RESUMO: A graduação representa um período de intensas transformações pessoais, sociais e acadêmicas, que podem gerar desafios de adaptação e fragilizar o bem-estar emocional dos estudantes. O distanciamento familiar, o novo ritmo de estudos e a necessidade de estabelecer vínculos em um ambiente desconhecido tornam o acolhimento um elemento essencial para a permanência universitária. Nesse contexto, a cultura se apresenta como uma ferramenta de integração e reflexão, capaz de promover pertencimento e fortalecer laços comunitários. Diante dessa perspectiva, a atividade Cine + Cultura, desenvolvida pelo grupo PET Saúde, Cultura e Saberes, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Câmpus Pontal, teve como objetivo utilizar o cinema como instrumento de acolhimento, permanência e formação crítica no ambiente universitário. Por meio de sessões mensais seguidas de rodas de conversa, a iniciativa estimulou o diálogo, a empatia e a análise de temas sociais relevantes. Os resultados evidenciaram engajamento dos participantes, demonstrando que o cinema pode se constituir como espaço de convivência, aprendizado e transformação, contribuindo para uma universidade mais inclusiva e humanizada.

Palavras-chave: Ação Afirmativa; Educação; Inclusão; Permanência acadêmica.

Cine Mais Cultura: Cinema as a Strategy for Reception, Permanence and Critical Formation at the University

ABSTRACT: Graduation represents a period of intense personal, social, and academic change, which can generate challenges in adaptation and undermine students' emotional well-being. Distance from family, a new pace of study, and the need to establish bonds in an unfamiliar environment make acceptance an essential element for remaining in university. In this context, culture presents itself as a tool for integration and reflection, capable of promoting belonging and strengthening community ties. The Cine + Cultura (Cinema + Culture) activity, developed by the PET Saúde, Cultura e Saberes (Health, Culture, and Knowledge) group at the Federal University of Uberlândia (UFU), Pontal Campus, aimed to use cinema as a tool for welcoming,

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

retention, and critical thinking in the university environment. Through monthly sessions followed by roundtable discussions, the initiative stimulated dialogue, empathy, and analysis of relevant social issues. The results showed the participants' engagement, demonstrating that cinema can be a space for coexistence, learning, and transformation, contributing to a more inclusive and humanized university.

Keywords: Affirmative Action; Education; Inclusion; Academic retention.

Introdução

O ingresso no ensino superior constitui uma etapa de intensas transformações na vida dos estudantes, sobretudo nos períodos iniciais da graduação. Essa transição, marcada pelo deslocamento do ensino médio para o ensino superior, envolve múltiplos desafios que podem impactar diretamente na permanência acadêmica. Entre os fatores mais recorrentes, destacam-se as dificuldades de adaptação ao espaço universitário e, em muitos casos, ao município onde a instituição está sediada. Pereira et al. (2024), em pesquisa realizada na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Câmpus Pontal, identificaram que a mudança abrupta de cidade e ambiente tende a ser um elemento de estresse para os ingressantes, uma vez que a maioria chega à universidade ainda na faixa etária de 17 e 18 anos, logo após concluir o ensino médio. Esse processo exige, além da dedicação às demandas acadêmicas, a assunção de novas responsabilidades e a vivência de uma independência até então inédita.

As dificuldades inerentes a essa fase podem desencadear sentimentos de isolamento, insegurança e ausência de pertencimento, que, como ressaltam Souza e Franco (2018), estão diretamente relacionados à desmotivação e, conseqüentemente, à evasão universitária. Nesse cenário, torna-se indispensável a implementação de ações institucionais e de projetos que favoreçam o acolhimento, a integração e o fortalecimento dos vínculos entre estudantes e comunidade acadêmica, com atenção especial à diversidade, à equidade e à inclusão de grupos historicamente minorizados. Tais iniciativas contribuem para a redução da evasão e para a consolidação de trajetórias acadêmicas mais estáveis, plurais e representativas.

Nesse contexto, surge o projeto “Cine + Cultura”, promovido pelo grupo PET Saúde, Cultura e Saberes da UFU, Câmpus Pontal. De natureza extensionista e de ação afirmativa, a iniciativa articula ensino, cultura e diálogo como estratégias para mitigar a evasão e fortalecer a permanência estudantil, sobretudo nos primeiros períodos da graduação. Realizado ao longo de 2024 e 2025, com exibições mensais de filmes seguidas de rodas de conversa, o projeto cria espaços de convivência e reflexão, favorecendo tanto a integração dos ingressantes quanto o desenvolvimento de habilidades críticas e interpretativas.

Durante a escolha das produções cinematográficas, foram priorizadas aquelas que abordam temas conectados à realidade discente, como questões étnico-raciais, de gênero, desigualdades históricas e direitos das minorias. Além de favorecer a empatia e a conscientização, essas temáticas estimulam debates que transcendem a sala de aula, fortalecem a formação cidadã e geram identificação do espectador com os personagens e narrativas ali expostas. Vieira (2024) destaca que o cinema, enquanto recurso pedagógico, contribui para a



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

ampliação das capacidades analíticas e crítico-reflexivas dos estudantes, competências indispensáveis para a formação acadêmica e profissional em qualquer área do conhecimento.

Desta forma, o Cine + Cultura evidencia o potencial do cinema como instrumento de aprendizagem, acolhimento e engajamento estudantil, consolidando-se como uma ação estratégica de caráter afirmativo no enfrentamento da evasão universitária e na construção de uma universidade mais inclusiva, acolhedora e socialmente comprometida.

Método

O Cine + Cultura foi desenvolvido na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Câmpus Pontal, no âmbito de ações promovidas por integrantes do Programa de Educação Tutorial (PET). A iniciativa utilizou o cinema como instrumento de reflexão crítica, acolhimento e lazer no ambiente universitário, estabelecendo um espaço de diálogo interdisciplinar entre estudantes, docentes e comunidade acadêmica.

As atividades ocorreram nos auditórios do Câmpus, em sessões mensais de exibição cinematográfica, seguidas de debates e momentos de socialização das percepções dos participantes. A escolha dos filmes teve como critério principal a abordagem de temáticas sociais contemporâneas, com ênfase nos meses temáticos, campanha de conscientização, cidadania, diversidade, e inclusão social. Essas temáticas foram selecionadas por sua relevância na formação crítica e no fortalecimento de valores e de empatia dentro da universidade.

Para garantir a participação ativa do público-alvo e a representatividade nas escolhas, foram utilizadas ferramentas digitais, especialmente a rede social Instagram, por meio da qual foram promovidas enquetes e interações com os estudantes da universidade. Essa estratégia visou democratizar o processo de escolha dos filmes.

A proposta adotou uma abordagem qualitativa, buscando compreender as experiências, percepções e significados construídos pelos participantes durante as atividades. O foco não foi na mensuração de resultados, mas na análise interpretativa das interações, reflexões e diálogos que emergiram a partir das exibições e debates cinematográficos. Os filmes apresentados ao público acadêmico foram *Eu, Tonya*, que retrata as complexidades da trajetória de uma atleta diante das pressões sociais e da mídia; *Divertidamente 2*, uma animação que explora de forma sensível o universo das emoções e o amadurecimento emocional; *Ainda Estou Aqui*, que trata de memórias, resistências e afetos em meio a contextos de perda e ditadura; *A Substância*, uma reflexão crítica sobre o culto à aparência e as imposições da sociedade sobre o corpo e o envelhecimento; e *Homem com H*, que aborda questões de gênero, identidade e liberdade individual.

Durante cada sessão, após a exibição dos filmes, foram promovidos debates mediados pelos integrantes do grupo, que buscou incentivar a troca de experiências, a análise crítica das narrativas e a relação entre o conteúdo cinematográfico e o contexto social dos participantes. Em determinadas ocasiões, os encontros contaram com convidados externos, como professores e pesquisadores, que contribuíram com leituras teóricas e interpretações sobre as obras apresentadas, ampliando a dimensão reflexiva da atividade.

Além disso, ao final de cada sessão, os integrantes do PET disponibilizaram um QR-Code aos participantes, por meio do qual foi possível registrar a presença, compartilhar impressões sobre o filme e responder a um breve formulário avaliativo. Essa prática teve como

objetivo coletar percepções sobre a experiência, fortalecer o diálogo entre os estudantes e o grupo e, ao mesmo tempo, aprimorar a organização das próximas.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos ao longo da execução da atividade “Cine + Cultura” evidenciam a efetividade da iniciativa enquanto estratégia de integração, acolhimento e fortalecimento da permanência estudantil no ambiente universitário. As avaliações coletadas por meio dos formulários disponibilizados ao final de cada sessão demonstraram altos índices de satisfação entre os participantes, destacando-se aspectos como a qualidade das produções escolhidas, a relevância das temáticas abordadas, assim como os debates realizados após as exibições.

De modo geral, as respostas indicaram que essa ação proporcionou momentos de reflexão crítica e de trocas relevantes, favorecendo a construção de um espaço dialógico e plural. Alguns estudantes relataram que as discussões os ajudaram a repensar questões sociais, culturais e identitárias, ampliando o olhar sobre temas como diversidade, desigualdade, empatia e cidadania. Tais elementos reforçam o potencial do cinema como ferramenta pedagógica e de transformação social, conforme defendido por Vieira (2024), ao permitir o desenvolvimento de competências interpretativas e analíticas essenciais à formação acadêmica.

Outro resultado foi o sentimento de pertencimento gerado entre os discentes, sobretudo os ingressantes, que relataram sentir-se mais acolhidos e conectados com a comunidade universitária após participarem das sessões. Esse aspecto é particularmente relevante diante dos desafios de adaptação identificados por Pereira et al. (2024), pois demonstra que ações culturais integrativas podem atuar como mediadoras na redução da evasão.

A utilização das redes sociais como canal de interação também se mostrou uma estratégia eficaz para aproximar o público-alvo, permitindo uma maior participação na escolha dos filmes e o engajamento contínuo com as atividades do grupo PET. As enquetes e postagens no Instagram ampliaram o alcance do projeto e reforçaram seu caráter colaborativo, tornando os estudantes participantes do processo educativo e cultural.

As observações realizadas pelos integrantes do PET e os feedbacks obtidos nas avaliações apontam ainda que as rodas de conversa contribuíram para a expressão de diferentes perspectivas e experiências de vida, fortalecendo o exercício da escuta, do respeito e do diálogo entre os participantes. A presença de convidados externos, como docentes e pesquisadores, foi igualmente valorizada, por enriquecer as discussões e conectar o conteúdo cinematográfico a referenciais teóricos e contextos sociais mais amplos.

Em síntese, os resultados do projeto indicam que o “Cine + Cultura” cumpriu plenamente seus objetivos propostos, consolidando-se como uma prática educativa inovadora, capaz de integrar ensino, cultura e cidadania. As atividades realizadas favoreceram não apenas o aprendizado crítico e coletivo, mas também o fortalecimento das relações interpessoais e institucionais, até mesmo entre docentes e discentes, reafirmando o compromisso da universidade com a formação integral e o bem-estar de seus estudantes.

Conclusões

A experiência desenvolvida por meio da atividade “Cine + Cultura” reafirma o papel do cinema como instrumento de mediação pedagógica, diálogo e acolhimento no contexto universitário. Ao articular cultura, reflexão crítica e convivência, a iniciativa contribuiu para o fortalecimento dos vínculos entre estudantes, docentes e a comunidade acadêmica, promovendo um ambiente mais inclusivo, participativo e humanizado.

O “Cine + Cultura” demonstrou ser uma prática de formação, que vai além dos limites da sala de aula ao possibilitar vivências educativas pautadas na empatia, na diversidade e na construção coletiva de saberes. Ao integrar ensino, cultura e cidadania, esta ação não apenas contribui para a redução da evasão, mas também fortalece o compromisso social da universidade pública com a transformação e o desenvolvimento humano.

Agradecimentos

O PET Saúde, Cultura e Saberes agradecem ao Ministério da Educação e Cultura, à Universidade Federal de Uberlândia, à PROGRAD e ao CLAA pelo apoio financeiro, de infraestrutura e administrativo para que o PET persista.

Referências

PEREIRA, A. S. et al. PET AJUDA: desafios para a permanência dos estudantes na UFU. **Observatorium – Revista Eletrônica de Geografia**, Uberlândia, v. 15, n. 4, p. 691-704, mar. 2024. Disponível em:

<https://seer.ufu.br/index.php/Observatorium/article/download/75956/39930/353687>

SOUZA, L. A.; FRANCO, S. R. K. Adaptação do jovem à universidade e o impacto no bem-estar psicológico do estudante de licenciatura em pedagogia. **Saúde em Redes**, v. 4, n. 2, p. 59-69, 20 dez. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18310/2446-4813.2018v4n2p59-69>

VIEIRA, R. V. S. et al. Luzes, câmera, educação: o cinema como ferramenta pedagógica na extensão universitária. **Zenodo**, v. 4, n. 31, p. 1-38, 23 ago. 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5281/ZENODO.13366202>. Acesso em: 02 out. 2025.